 **UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC**

**FACULDADE DE PEDAGOGIA**

MOURA, Elizangela

**BULLYING: PREVENÇÃO E COMBATE NO CONTEXTO ESCOLAR**

CUIABÁ/MT

**BULLYING: PREVENÇÃO E COMBATE NO CONTEXTO ESCOLAR**

**RESUMO**

Bullying esta palavra em geral é utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder. Este artigo tem a sua justificativa fornecer subsídios com um propósito predominante onde à participação e integração, alunos, professores e comunidade estarão aliados a uma dinâmica ativa e coerente constituindo-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico sobre as questões ligadas à violência escolar “Bullying” e ao mesmo tempo em que propõe uma intervenção que possibilitea prevenção auxiliando atravésde forma lúdica. Uma interação entre ambientes físicos e sociais, sendo que os membros desta cultura, como pais, avós, educadores e outros, ajudem a proporcionar as crianças participação em diferentes atividades, promovendo diversas ações, levando as crianças a um saber, construído pela cultura e modificando-se por meio dosatos.

**Palavras Chave:**Bullying, prevenção, intervenção, violência escolar.

**ABSTRACT**

Bullying this word is usually used to describe acts of physical or psychological violence, intentional and repeated, practiced by an individual or group of individuals causing pain and anguish, performed within an unequal power relationship. This article has its justification provide grants for a purpose where the predominant participation and integration, students, teachers and the community will be combined with a dynamic active and coherent constituting a guiding lines whose results will contribute to the efficient running around to teaching about issues related to school violence "Bullying" and at the same time proposing an intervention enabling, aiding prevention through playful way. An interaction between physical and social environments, and the members of the culture, as parents, grandparents, educators and others help provide children participate in different activities, promoting various activities, taking children to a knowledge constructed by culture and modifying by means of acts

**Word - Key**: bullying prevention, intervention, school violence.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\*Acadêmicas do Curso de Pedagogia 8º semestre UNIC 2013/1

\*\* Profa. Orientadora do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia UNIC

**INTRODUÇÃO**

Este artigo é resultado de um plano de ação pensado para fornecer subsídios para auxiliar o professor na sua prática diária promovendo uma relexão sobre as questões ligadas à violência escolar. A pertinência deste estudo consistiu, em discutir sobre o elevado quadro de violência que acomete atualmente a escolas. Essa discussão foi desenvolvida no ambiente escolar em conjunto com os professores onde pode-se fazer um link entre a teoria e a prática, pois uma das propostas do plano de ação era fazer um estudo sobre o assunto trazendo para a discussão teóricos que tratam do referido assunto. Assim, o estudo estimulou a discussão promovendo uma sensibilização sobre esse fenômeno que a escola enfrenta. A proposta primeira da escola é promover um ambiente de harmonia e de qualidade, sendo um espaço democrático, participativo e comunitário, preparando o educando para exercer direito e o cumprimento dos deveres, como cidadãos.

A escolha do assunto partiu da escola, pois a mesma se vê com dificuldades para minimizar esse fenômeno que permeia o espaço escolar dificultando a interação e a integração dos alunos resultando num déficit na aprendizagem. Segundo os gestores da escola o ambiente educativo vive um momento hostil devido ao comportamento agressivo de seus frequentadores. Nesse comportamento inclui-se agressões físicas e verbais do tipo apelidos pejorativos, chantagens, etc.

O projeto foi desenvolvido em conjunto com os professores e gestores da escola. Trabalhar esse assunto fez-se necessário, pois o bullying não é um acontecimento novo, mas atualmente tem apresentado como um problema social destacado pelo diferentes meios de comunicação.

A escola objetiva sua ação educativa nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. São muitas as dificuldades encontradas ao analisar o bullying. Esta palavra é em geral, empregada para designar fenômenos os mais distintos. Ações caracterizadas como manifestações da violência abrangem, frequentemente, uma série de grandes comportamentos. É um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (do inglês bully, tiranete ou valentão) ou grupo de indivíduos causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder.

**O Bullying**

O bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesabully*,* que significa "valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação,humilhação e maltrato, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.O bullying acontece geralmente em áreas onde a presença ou supervisão de pessoas adultas é mínima ou inexistente. Em geral a vítima teme o agressor em razão das ameaças ou mesmo a concretização da violência, física ou sexual, ou a perda dos meios de subsistência.

É um problema mundial, podendo ocorrer em praticamente qualquer contexto no qual as pessoas interajam, tais como escola, faculdade - universidade, família, mas podendo ocorrer também no local de trabalho e entre vizinhos. Há uma tendência nas escolas não admitirem a ocorrência do bullying entre seus alunos; ou desconhecem o problema ou se negam a enfrentá-lo.

Segundo Dan Oliweusum cientista *Sueco*, (2009 Pg.13), define *assédio* escolar em três termos essenciais:

* O comportamento é agressivo e negativo;
* O comportamento é executado repetidamente;
* O comportamento ocorre num relacionamento onde há um desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

 O assédio escolardivide-se em duas categorias:Assédio escolar direto;assédio escolar indireto, também conhecido como agressão social. Bullying direto: é a forma mais comum entre os agressores masculinos.

A agressão social oubullying indireto: é a forma mais comum do sexo feminino e de criança e é caracterizada por forçar a vítima ao isolamento social. Este isolamento é obtido por meio de umas vastas variedades de técnicas, que incluem: espalhar comentários; recusa em socializar com a vítima; intimidar outras pessoas que desejam se socializar com a vítima; ridicularizar o modo de vestir ou outros aspectos socialmente significativos, incluindo a etnia da vítima, religião, incapacidades, etc.

**Características do bullying**

Característica do bullying indica que adolescentes e crianças agressores têm personalidades autoritárias, combinadas com uma forte necessidade de controlar ou dominar. Estudos adicionais mostram que a inveja e o ressentimento podem ser motivos para a prática do assédio escolar, ao contrario da crença popular, há pouca evidência que os bullying sofram de qualquerdéficit de auto-estima.Exemploem estudo entre alunos, autores de bullying 51,8% afirmaram que não receberam nenhum tipo de orientação ou advertência por seus atos. Provavelmente porque 41,6% dos que admitiram ser alvos de bullying relatarem não ter solicitado ajuda aos colegas, professores ou família.

É frequentemente sugerido que os comportamentos agressivos têm sua origem na infância: "Se o comportamento agressivo não é desafiado na infância há o risco de que ele se torne habitual. Realmente, há evidencia documental que indica que a prática do assédio escolar durante a infância põe a criança em risco de comportamento criminoso e violência doméstica na idade adulta".

Sinais e sintomas possíveis de serem observados em alunos alvos de bullying:

* Distúrbios do sono (como insônia)
* Problemas de estômago
* Dores e marcas de ferimentos
* Síndrome do intestino irritável
* Transtornos alimentares
* Depressão
* Relatos de medo regulares
* Mau rendimento escolar
* Demonstrações constantes de tristeza
* Atos deliberados de auto-agressão
* Assédio moral
* Assédio sexual.

**Respeito Mútuo**

O respeito se traduz pela a valorização de cada indivíduo em sua singularidade, nas características que constituem. Traz guardada, em sua significação, as idéias de individualidade e de alteridade: na tomada de consciência que cada pessoa faz de si própria revela se a presença do outro como constituinte de sua existência social.

A reflexão sobre o respeito é bastante complexa. Entendendo que ele é uma atitude, os sentimentos nos quais se baseia podem conferi-lhe sentidos diferentes. Assim, atitude de respeito pode está associada à de submissão, derivada de sentimentos como medo ou a inferioridade. É o caso de quem respeita alguém por ser mais forte ou por ter mais poder. Pode-se observar, na sociedade brasileira, a presença desse tipo de respeito numa expressão popularmente freqüente: “Você sabe com quem está falando?”. Essa expressão traduz uma exigência de respeito unilateral: “Eu sou mais que você, portanto, respeite-me”. Não faltam exemplos de pessoas que se submetem a esse tipo de atitude e mantêm-se constantemente em volta do poder, aceitando vantagens pessoais em troca de submissão e humilhações.

Por outro lado, a ou atitude de respeito pode estar associada à de veneração, de consideração. Respeita-se alguém que possuam atributos ou qualidades que são valorizadas, com a sabedoria, a ponderação, a coragem, em suma, traços de caráter considerados positivos.

**PREVENÇÃO E COMBATE NO CONTEXTO ESCOLAR**

Foi extremamente relevante trabalhar com essa temática, pois a equipe gestora estava enfrentando dificuldades para subsidiar o professor que, geralmente, é o primeiro a perceber o fenômeno devido ao contato direto dele com o aluno. No ambiente escolar como em qualquer outro ambiente as pessoas precisam sentir-se respeitadas e independentes da sua cor, raça e religião. Observou-se que a escola é um local de ensino aprendizagem e das primeiras interações com os outros, quanto tem sido palco para desenrolar a violência, gerando muitas consequências como traumas emocionais, psicológicos e o comportamento da criança são alterados, pois fica retraída e muitas das vezes não fala o que esta acontecendo por medo. Silenciar não é uma atitude coerente com a prática educativa, democrática e saúdavel.

O projeto tem sua justificativa, fornecer subsídios para uma reflexão sobre as questões ligadas à violência escolar, ao mesmo tempo em que propõe um plano de ação para a intervenção e prevenção, auxiliando como o professor poderá trabalhar de forma lúdica no desenvolvimento das crianças, este se dá por meio de uma interação entre ambientes físicos e sociais, sendo que os membros desta cultura, como pais, avós, educadores e outros, ajudem a proporcionar as crianças participação em diferentes atividades, promovendo diversas ações, levando a um saber, construído pela cultura e modificando-se por meio dos atos.

Despertar o interesse dos alunos sobre a importância de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças na escola, mediante ações contra o bullying, por meio do contato direto com vídeos, livros, teatro, bonecos, músicas, onde os alunos possam enriquecer o seu conhecimento, desenvolvendo a opinião sobre tema. Proporcionando respeito, dignidade na escola onde visa trabalhar as práticas dentro e fora da sala de aula de forma lúdica e dinâmica, fazendo com que os alunos vivam experiências diversificadas, estimulando subsídios para uma reflexão sobre as ações para o seu enfrentamento que possibilite a sua prevenção, enriquecendo a criatividade, o imaginário e o conhecimento de maneira geral.

As ações sugeridas podem parecer simples, pequenasaté, diante de problemas às vezes tão graves,ocasionados pela indisciplina ou bullying que podeocorrer no interior das escolas. Mas, na realidade, sãoações muito sérias que irão desencadear-se a curto,médio e longo prazo, e que por isso mesmo precisamser bem pensadas e elaboradas para serem colocadasem prática.

**RESULTADOS**

Como resultado dos debates, leituras, teatros produzidos na escola, houve a solicitação de muitos alunos para que sejam proporcionadas novas oportunidades de discussões em grupo acerca do tema e que os alunos continuem os trabalhos para transformar a escola em um local mais seguro, tornando o seu ambiente mais saudável e aconchegante aonde, todo devem estar envolvidos neste processo educacional, garantindo o respeito a todos independentemente da cor, raça e religião.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação  aconteceu de forma contínua e processual no início, durante e ao final da aplicação do projeto, utilizando-se da observação e das mais diversas formas de registro. O processo de avaliação foi espontâneo e verificou o potencial e a interação dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudanças de comportamentos mediante o conhecimento adquirindo e experimentado.

O combate a esse tipo de violência escolar é de grande relevância para a construção de uma sociedade diferente e mais justa. Para tanto, é preciso que cada um faça sua parte, contribuindo para a formação de massa crítica que possa resultar em uma sociedade melhor para todos os cidadãos.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICO**

**BRASIL**, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais: MEC/EF, Brasília. 1997

**GONÇALVES**, Maria Augusta S. Violência na escola, práticas educativas e formação do professor. IN: Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, 635-658, set./dez. 2005.

**CURY, Augusto**. Pais Brilhantes, Professores Fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
**PAROLIN, Isabel**. Pais e Educadores: Quem Tem Tempo de Educar? Porto Alegre: **Revista Atividades & Experiências**. Habilidades e Competências – Editora Positivo. Ano9. Maio 2008.
**Revista Construir Notícias**: Projeto Político Pedagógico – Somos Todos Diferentes.